

Francisco Fernandes *
Caminhada Lunar, 2019.

<https://doi.org/10.22409/poiesis.v21i35.38691>

* Francisco Fernandes é doutorando em Processos Artísticos no Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPGArtes-UERJ)

E-mail: fernandes.chico@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4419-1358>

Caminhada lunar, 2019.

(ensaio visual a partir de performance realizada em espaço público)

Dia vinte de julho completou cinquenta anos que o homem (supostamente) pisou na Lua. Neste dia fiz uma ação nu, no Centro de São Paulo, em que emulo o gesto de caminhar em baixa gravidade, como se na Lua estivesse. Diferente de trabalhos anteriores em que o gesto não remetia a algo, não representava, aqui ocorre desta forma, por dois motivos: primeiro pela dimensão poética de uma marca de cinquenta anos de algo que marcou a humanidade, e segundo, por uma questão de linguagem, fazer uma ação do corpo contida, lenta, em contraposição à provocação da aceleração dos transeuntes. Ir à Lua em meio ao caos. Vale lembrar que a face da Lua, que vemos, e que Apolo XI pousou chama-se Mar da tranquilidade (*Mare Tranquillitatis*). A *performance* é um desejo de se experienciar este mar.

(Fotos: Rodrigo Erib e Pedro Amorim)

Recebido: 16/11/2019; Aprovado: 7/1/2020

Citação recomendada:

FERNANDES, Francisco. *Caminhada lunar*, 2019. *Poiésis*, Niterói, v. 21, n. 35, p. 179-189, jan./jun. 2020. [<https://doi.org/10.22409/poiesis.v20i34.38691>]

















